

Demonstrações Financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

31 de dezembro de 2025
com relatório do auditor independente

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gláucio Dutra da Silva'.

Gláucio Dutra da Silva
CRC RJ-090174/O

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u> <i>(não auditado)</i>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.358	14.420
Contas a receber com terceiros	4	3.051	1
Contas a receber com partes relacionadas	12	2.676	-
Estoque	-	326	750
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	464	454
Outros tributos a recuperar	-	414	-
Despesas antecipadas	-	478	6
Adiantamentos	5	17	-
		25.784	15.631
Não Circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	9.364	-
Adiantamentos	5	-	57.253
		9.364	57.253
Imobilizado			
Imobilizado	7	83.299	7.430
Direito de uso	8	77.553	-
Intangível	-	381	187
		170.597	64.870
Total do ativo		196.381	80.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 <i>(não auditado)</i>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	22.293	5.854
Obrigações trabalhistas	-	477	123
Tributos a recolher	-	1.049	14
Contas a pagar com partes relacionadas	12	609	22
Empréstimos	10	-	74.191
Arrendamentos	8	3.218	-
		27.646	80.204
Não Circulante			
Fornecedores	9	33.027	-
Arrendamentos	8	22.817	-
		55.844	-
Patrimônio líquido			
Capital social	11	131.065	10.065
Prejuízos acumulados	11	(18.174)	(9.768)
		112.891	297
Total do passivo e patrimônio líquido		196.381	80.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstração dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 <i>(não auditado)</i>
Receita líquida de serviços	13	32.833	-
Custo dos serviços prestados	14	(35.644)	-
Resultado bruto		(2.811)	-
Despesas gerais e administrativas	15	(5.387)	(1.348)
Outras receitas e despesas	-	-	(14)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		(8.198)	(1.362)
Receitas financeiras	16	1.423	2.038
Despesas financeiras	16	(10.995)	(9.682)
Resultado financeiro		(9.572)	(7.644)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(17.770)	(9.006)
Impostos de renda e contribuição social diferido	6	9.364	-
Prejuízo do exercício		(8.406)	(9.006)
Prejuízo por ação		(0,06)	(0,89)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditado)</i>
Prejuízo do exercício	(8.406)	(9.006)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(8.406)</u>	<u>(9.006)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
31 de dezembro de 2023 <i>(não auditado)</i>	5.065	(762)	4.303
Aumento de capital	5.000	-	5.000
Prejuízo do exercício	-	(9.006)	(9.006)
31 de dezembro de 2024 <i>(não auditado)</i>	10.065	(9.768)	297
Aumento de capital	121.000	-	121.000
Prejuízo do exercício	-	(8.406)	(8.406)
31 de dezembro de 2025	131.065	(18.174)	112.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 <i>(não auditado)</i>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(8.406)	(9.006)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.364)	-
Depreciação e amortização	5.604	26
Provisão de bônus	265	-
Outras provisões trabalhistas	116	123
Encargos sobre empréstimos	7.823	9.666
Juros sobre arrendamento	3.051	-
Varição de ativos e passivos		
Contas a receber	(3.050)	(1)
Estoque	424	(750)
Tributos a recuperar	(424)	(364)
Adiantamentos	332	(47.000)
Despesas antecipadas	(472)	336
Fornecedores	5.579	-
Tributos a recolher	1.035	14
Partes relacionadas	(2.089)	15
Pagamento de bônus	(27)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	397	(46.941)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(34.826)	(1.604)
Aquisição de intangível	(279)	(187)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(35.105)	(1.791)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	121.000	5.000
Amortização do principal de empréstimos	(73.500)	-
Liquidação de juros de empréstimos	(8.514)	(9.675)
Pagamento de passivo de arrendamento	(340)	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	38.646	(4.675)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.938	(53.407)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.420	67.827
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.358	14.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

1. Contexto operacional

A Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A. (“Origem Portuária” ou “Companhia”) tem por objetivo manter e operar o terminal MAC11A no Porto Organizado de Maceió, dedicado à movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo, bem como explorar as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de recebimento, movimentação, transporte, armazenagem e expedição de petróleo e seus derivados, além de administrar e gerenciar ativos associados a essas atividades, inclusive de terceiros, bem como o planejamento logístico, operação e manutenção de bases de distribuição, manutenção e operação de dutos marítimos ou terrestres, incluindo na infraestrutura comum do Porto Organizado de Maceió, para o transporte ou movimentação de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, produtos petroquímicos, gás e seus derivados, biogás e biometano.

Além disso, realizar a administração e o gerenciamento de ativos relacionados, incluindo ativos de terceiros, e participar em outras sociedades controladas ou coligadas, assim como realizar outras atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares a essas atividades, bem como aquelas que utilizem a estrutura da Companhia como base.

Terminal no Porto de Alagoas (“TAMAC”)

Em 2023, a Companhia arrematou a área MAC11A do Terminal Aquaviário de Maceió (“TAMAC”), localizada no Porto Organizado de Maceió, por meio do Leilão nº 02/2023, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (“ANTAQ”).

Em 17 de fevereiro de 2025, a Origem Portuária assumiu o TAMAC, terminal destinado à movimentação e armazenagem de graneis líquidos, especialmente combustíveis e petróleo. O total pago até 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 56.903, foi alocado como direito de uso pelo arrendamento da área portuária (**notas explicativas 5 e 8**). Além disso, a Origem Portuária adquiriu, um conjunto de tanques, e equipamentos agregados a eles, para armazenamento de combustíveis claros, no valor total de R\$ 66.054, para pagamento em quatro parcelas anuais iguais até 2028, alocados ao imobilizado (**nota explicativa 7**).

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos saldos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas nesta nota. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua emissão foi dada em 26 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como "Moeda Funcional", para a Companhia, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que a Companhia está inserida. O real é, também, a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto e longo prazo. Aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa pela Companhia quando possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerando-se três

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes se referem aos valores recebíveis pelos serviços realizados no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia mantém contas a receber de clientes para recebimento dos fluxos de caixa contratuais; portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas de crédito estimadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são demonstrados como ativos não circulantes.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo de perdas de crédito esperadas (PCE), permitida pelo Pronunciamento Técnico CPC 48, com base em dados históricos obtidos.

Nenhuma perda de crédito esperada foi reconhecida no exercício, pois a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que seus clientes não apresentam histórico de inadimplência.

2.5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço dos serviços prestados em que os estoques serão utilizados.

2.6. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.7. Imobilizado**a) Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é registrado pelo seu custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, revertido ao concessionário ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados ao menos anualmente, ao final do exercício, e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

b) Depreciação

Para vida útil dos itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento, e em 5 anos (20% a.a.) para os equipamentos de informática.

2.8. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os ativos intangíveis referem-se a sistemas e softwares e são amortizados pelo método linear, pelo prazo de 5 anos (20% a.a.).

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.9. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são reunidos ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo. Estes ativos são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

2.10. Arrendamentos

A Companhia avalia todos os contratos que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 e desconsidera arrendamentos de curto prazo, menores ou iguais a 12 meses, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

O passivo é ajustado, na competência do registro do contrato, para refletir o efeito dos juros incorridos com base na taxa incremental de empréstimo, sendo a despesa de juros registrada no resultado financeiro. A liquidação do passivo ocorre conforme o fluxo de pagamentos realizados para o arrendador.

O ativo de direito de uso é reconhecido inicialmente com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento. A despesa de depreciação do direito de uso é registrada como parte do custo dos serviços prestados, despesa administrativa, comercial e como outras despesas operacionais, conforme as características do uso do ativo arrendado.

2.11. Fornecedores

Os fornecedores estão classificados na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado e estão reconhecidos pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e encargos contratuais incorridos até as datas dos balanços, cuja apropriação das despesas e receitas são reconhecidas no resultado do exercício.

2.12. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

2.13. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na captação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros, com efeitos no resultado financeiro.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

2.14. Receita líquida

Reconhecimento da receita conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas, substancialmente, pelos serviços de armazenagem, estocagem e demais serviços portuários.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia;
- (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável;
- (iv) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o serviço prometido ao cliente.

Apresentamos abaixo os principais serviços comercializados pela Companhia e responsáveis pela receita reconhecida:

a) Armazenagem

Os graneis líquidos são recebidos via modal aquaviário, rodoviário e dutoviário e armazenados em tanques dentro do MAC-11A no TAMAC.

A Companhia reconhece a receita de armazenagem de graneis líquidos ao longo do tempo à medida que recebe as medições dos sistemas dutoviário, marítimo e rodoviário e realiza o faturamento.

b) Transporte

O petróleo da Companhia é movimentado e transferido do Polo Alagoas para o TAMAC via duto OPMAC.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

A Companhia reconhece a receita de serviços de transporte ao longo do tempo à medida que recebe as medições das movimentações do sistema dutoviário e realiza o faturamento.

c) Serviços Portuários

O transporte e armazenagem dos granéis líquidos requerem uma série de serviços operacionais para garantir sua plena execução.

A Companhia reconhece a receita de serviços portuários ao longo do tempo à medida que recebe as medições das movimentações dos sistemas dutoviário, marítimo e rodoviário e realiza o faturamento.

2.15. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas significativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Imobilizado, principalmente as informações que se referem a depreciação e valor recuperável dos ativos.
- Nota 6 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.

2.16. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade total de ações ordinárias, excluindo as ações em tesouraria.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

Demonstrações dos fluxos de caixa permitem que as entidades divulguem fluxo de caixa oriundo de atividades operacionais utilizando o método direto ou o método indireto, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2). A Companhia apresenta o fluxo de caixa utilizando o método indireto, método que tem sido mais utilizado pelas empresas brasileiras. A Companhia conciliou o lucro líquido com o fluxo de caixa líquido oriundo de atividades operacionais.

2.18. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e interpretações revisadas, destacadas a seguir, válidas para o exercício de 2025, foram aplicadas pela Companhia, mas não impactaram significativamente as suas demonstrações financeiras:

Normas	Descrição
CPC 02 (IAS 21)	Alteração em determinadas condições na conversão de moedas
CPC 15 e CPC 01 (R1)	Alteração em divulgação de informações e em testes de impairment
OCP 10	Emissão de orientações em créditos de carbono e descarbonização
CPC 48 (IFRS 9) e CPC 40 (R1) (IFRS 7)	Alteração na classificação e mensuração de instrumentos financeiros

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2026:

Normas	Descrição
CPC 51 (IFRS 18)	Alteração das normas de apresentação e divulgação das demonstrações
CPC 48 (IFRS 9) e CPC 40 (R1) (IFRS 7)	Aprimoramento com implicações financeiras para contratos de eletricidade

2.19. Eventos após o período de relatório

Se a Companhia receber novas informações após a data base das demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão, sobre condições que existiam no final no exercício, ela avaliará se as informações afetam os valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e se necessário efetuará os ajustes dos saldos à luz das novas informações, ou divulgará a natureza do evento que não originam ajustes.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O quadro abaixo apresenta a composição do caixa e equivalentes de caixa nas datas especificadas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<i>(não auditado)</i>	
Caixa e bancos	302	4
CDB	62	-
Compromissadas	2.004	556
Fundo de investimento em renda fixa	15.990	13.860
	<u>18.358</u>	<u>14.420</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos de alta liquidez, com baixo risco de crédito e de mercado, disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

4. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<i>(não auditado)</i>	
Serviço de Armazenagem	372	-
Serviço Portuário	2.678	-
Outros	1	1
Contas a receber com terceiros	<u>3.051</u>	<u>1</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existem valores vencidos de contas a receber faturados, sendo o prazo médio de recebimento em até 30 dias. Através da análise de risco de crédito, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

5. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
	<i>(não auditado)</i>	
Adiantamento para fornecedores	-	350
Adiantamento de férias	17	-
Adiantamento para concessão do Porto de Maceió	-	56.903
	17	57.253
Total ativo circulante	17	-
Total ativo não circulante	-	57.253

Em 2024, refere-se aos valores de adiantamento feitos pela Companhia, por conta da aquisição da área de concessão no Porto de Maceió (TAMAC). Com a efetiva assunção do TAMAC pela Companhia, em fevereiro de 2025, o saldo de adiantamento foi alocado ao direito de uso relativo ao contrato de arrendamento (**nota explicativa 8**).

6. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

6.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
	<i>(não auditado)</i>	
Provisão de bônus	265	-
Provisão de fornecedores	2.082	-
IFRS 16 (contratos de arrendamento)	3.488	-
Prejuízo fiscal	21.705	-
Base de cálculo	27.540	-
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	6.885	-
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	2.479	-
	9.364	-

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

6.2. Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda de contribuição social

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditado)</i>
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL	(17.770)	(9.006)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa/Crédito de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	6.042	3.062
Adições (exclusões) permanentes:		
Prejuízo fiscal do exercício não reconhecido ⁽¹⁾	-	(3.062)
Prejuízo fiscal de anos anteriores ⁽¹⁾	3.321	-
Outros efeitos	1	-
Crédito (despesa) de IRPJ/CSLL	9.364	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuições social diferidos	9.364	-

⁽¹⁾ A companhia reconheceu o prejuízo fiscal do exercício de 2025 e de anos anteriores, este último referente a sua etapa de implementação pré-operacional. O reconhecimento se baseia no estudo econômico que demonstra o potencial de compensação com os resultados futuros (Exercícios de 2026 a 2030).

7. Imobilizado

7.1. Composição de saldo

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2025</u>
Em Operação			
TAMAC	84.414	(2.519)	81.895
Equipamentos de informática	1.737	(351)	1.386
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	18	-	18
Total	86.169	(2.870)	83.299
<hr/>			
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2024</u>
<i>(não auditado)</i>			
Em Operação			
Equipamentos de informática	1.470	(26)	1.444
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	5.986	-	5.986
Total	7.456	(26)	7.430

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

7.2. Movimentação do saldo

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2025
<i>(não auditado)</i>					
Em Operação					
TAMAC ⁽¹⁾	-	78.446	(2.519)	5.968	81.895
Equipamentos de informática	1.444	267	(325)	-	1.386
Em Andamento					
Imobilizado em andamento	5.986	-	-	(5.968)	18
Total	7.430	78.713	(2.844)	-	83.299

⁽¹⁾ As adições referem-se, majoritariamente a ativos adicionais vinculados ao contrato de arrendamento do TAMAC, referentes aos sistemas de claros anteriormente pertencentes à Petrobras, além de outros projetos e as transferências referem-se à gastos capitalizáveis pré-operacionais transferidos para o imobilizado operacional após a assunção do ativo.

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2024
<i>(não auditado)</i>					
Em Operação					
TAMAC	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	-	1.470	(26)	-	1.444
Em Andamento					
Imobilizado em andamento	-	5.986	-	-	5.986
Total	-	7.456	(26)	-	7.430

8. Arrendamentos

8.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

Ativo de direito de uso	Saldo em 31/12/2024	Custo	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
<i>(não auditado)</i>				
TAMAC	-	80.228	(2.675)	77.553
Total	-	80.228	(2.675)	77.553

TAMAC refere-se ao contrato de arrendamento da área do Porto de Maceió, contemplando também os bens não reversíveis indenizados ao arrendatário anterior, incorporados à área arrendada, com prazo de 25 anos, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos e variáveis mínimos contratuais.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

8.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-
Constituições ⁽¹⁾	80.228	23.324
Atualização monetária	-	3.051
Pagamentos efetuados	-	(340)
Depreciação	(2.675)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	77.553	26.035
Circulante	-	3.218
Não circulante	77.553	22.817

⁽¹⁾ A variação entre os valores de constituição do ativo do direito de uso e o passivo de arrendamento, no total de R\$ 56.903, refere-se aos adiantamentos realizados até 31/12/2024 (nota explicativa 5).

8.3. Maturidade dos contratos

Vencimento das parcelas	PIS/COFINS Potencial	
2026	6.546	606
2027	6.636	614
2028	6.650	615
2029	6.665	616
2030 em diante	16.163	1.495
Saldo das parcelas a vencer	42.660	3.946
Juros a apropriar	(16.625)	
Saldo de passivo de arrendamento	26.035	

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

9. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar nas datas especificadas.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
	<i>(não auditado)</i>	
Operações, manutenções e serviços	4.992	-
Aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	49.741	5.854
Consultorias	361	-
Gerais e administrativas	166	-
Outros	60	-
	<u>55.320</u>	<u>5.854</u>
Circulante	22.293	5.854
Não circulante	33.027	-

⁽¹⁾ Referem-se, majoritariamente as três parcelas a pagar pela aquisição dos sistemas de claros, com vencimentos da primeira em 2026, e das demais em 2027 e 2028, atualizadas pelo IPCA (notas explicativas 1 e .7).

10. Empréstimos

Em 29 de novembro de 2023, a Origem Portuária realizou sua primeira emissão de notas comerciais, no valor de R\$ 73.500, em série única, com vencimento em 01 de dezembro de 2025, com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,40% ao ano, com pagamento de juros em 4 parcelas, em maio e novembro de 2024, em maio de 2025, e a última parcela na data de vencimento, quando também será realizada a amortização total da dívida, em parcela única.

Em agosto de 2025, a Companhia efetuou o resgate antecipado total das notas comerciais.

a) Composição do saldo das notas comerciais

	<u>31/12/2024</u>				
	<u>Principal</u>	<u>Custos a amortizar</u>	<u>Juros</u>	<u>Swap</u>	<u>Total</u>
<i>(não auditado)</i>					
1ª emissão	73.500	(66)	757	-	74.191
Total	73.500	(66)	757	-	74.191
Passivo circulante	73.500	(66)	757	-	74.191

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

b) Movimentação de valores das notas comerciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditado)</i>
Saldo Inicial	74.191	74.200
Juros apropriados	7.757	9.594
Amortização de principal	(73.500)	-
Amortização de custos	66	72
Liquidação de juros	(8.514)	(9.675)
Saldo final	-	74.191
Passivo circulante	-	74.191
Passivo não circulante	-	-

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado por 131.064.939 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando R\$ 131.065. Em 31 de dezembro de 2024, era representado por 10.064.939 ações ordinárias, totalizando R\$ 10.065.

Em 2025, foi aprovado aumento do capital social, em R\$ 121.000, com emissão de 121.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Origem Energia S.A.

Em 2024, foi aprovado aumento do capital social, em R\$ 5.000, com emissão de 775.207 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Origem Energia S.A.

11.2. Resultado por ação

A Companhia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu prejuízo do exercício sobre a quantidade de ações em poder dos acionistas.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(8.406)	<i>(não auditado)</i> (9.006)
Quantidade total de ações	131.064.939	10.064.939
Prejuízo por ação	(0,06)	(0,89)

12. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de transações comerciais entre a Companhia e as empresas ligadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Origem Energia	Origem Alagoas	Total	Origem Energia	Origem Alagoas	Total
Outras contas a receber	-	2.676	2.676	-	-	-
Contas a receber	-	2676	2.676	-	-	-
Total dos ativos	-	2.676	2.676	-	-	-

	31/12/2025			31/12/2024		
	Origem Energia	Origem Alagoas	Total	Origem Energia	Origem Alagoas	Total
Contas a pagar	609	-	609	22	-	22
Total do passivo	609	-	609	22	-	22

	31/12/2025	
	Origem Alagoas	Total
Receita de armazenagem	14.459	14.459
Receita de transporte	9.569	9.569
Receita de serviços portuários	447	447
Receita (custo) intragrupo	24.475	24.475

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

13. Receita líquida de serviços

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditada)</i>
Armazenagem de combustíveis	22.417	-
Transporte	12.450	-
Serviços portuários	4.221	-
	<u>39.088</u>	-
(-) Deduções da receita	(6.255)	-
Receita líquida total	<u>32.833</u>	-

Conforme descrito na nota explicativa 12, a receita de prestação de serviços auferida pela Companhia decorre, substancialmente, de transações com partes relacionadas.

14. Custo dos serviços vendidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditada)</i>
Pessoal	(2.516)	-
Operação e manutenção	(27.145)	-
Depreciação e amortização	(5.193)	-
Seguros	(790)	-
	<u>(35.644)</u>	<u>-</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		<i>(não auditado)</i>
Despesa com pessoal	(515)	-
Honorários de advogados	(663)	(328)
Consultorias	(998)	(598)
Utilidades e consumo	(711)	(26)
Aluguéis e manutenção	(1.811)	-
Depreciações e amortizações	(411)	(26)
Tributos e taxas	(51)	(24)
Outras despesas	(227)	(346)
Total	<u>(5.387)</u>	<u>(1.348)</u>

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais -R\$)

16. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
		<i>(não auditado)</i>
Receitas financeiras		
Ganhos de aplicações financeiras	1.390	2.032
Outras receitas financeiras	33	6
	1.423	2.038
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(7.757)	(9.594)
Amortização de custos sobre empréstimos	(66)	(72)
Juros sobre passivo de arrendamento	(3.051)	-
Outras despesas financeiras	(121)	(16)
	(10.995)	(9.682)
Resultado financeiro	(9.572)	(7.644)

17. Instrumentos financeiros

17.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

	Categoria	31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	18.358	18.358	14.420	14.420
Contas a receber	Custo amortizado	3.051	3.051	1	1
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	55.320	55.320	5.854	5.854
Empréstimos	Custo amortizado	-	-	74.191	74.191
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	26.035	26.035	-	-

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

17.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Conseqüentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

Para contratos cujas condições atuais são similares àquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.
- Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

17.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma do fluxo de pagamentos dos passivos financeiros não descontados da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Passivos financeiros	31/12/2025				Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	24.428	35.107	-	-	59.535
Passivo de arrendamento	6.546	13.286	13.346	9.482	42.660
Total	30.974	48.393	13.346	9.482	102.195

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

Passivos financeiros (não auditado)	31/12/2024				Total
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	5.854	-	-	-	5.854
Empréstimos	74.191	-	-	-	74.191
Total	80.045	-	-	-	80.045

Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

17.4. Análise de sensibilidade

Os quadros apresentam a análise de sensibilidade de juros, com base em cenários de que consideram variações de 10% e 20% de desvalorização para ativos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

(i) Sensibilidade de juros

<u>Ativos</u>	Cenário Base	Cenário -10%	Cenário -20%
Taxa DI/Selic em 31/12/2025	14,90	13,41	11,92
CDBs	221.709	218.834	215.959
Compromissadas	26.420	26.077	25.735
Fundos de renda fixa	1.005.870	992.826	979.782
Efeito do resultado financeiro	-	(16.262)	(32.523)

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais -R\$)

18.Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de dezembro de 2025:

Seguro/Modalidade	Importância segurada
Seguro para riscos ambientais	10.000
TAMAC	77.200
Seguro de vida	13.766
Total Segurado	100.966

Todas as apólices de seguro estavam vigentes e são renovadas anualmente.

Origem Energia Infraestrutura Portuária S.A.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor-Presidente

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Financeiro e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ-128793/O-6

Demonstrações Financeiras DF25 - Origem Portuária pdf

Código do documento 56ac79da-517a-49f7-ae1f-bb4de25a41e9



Assinaturas



DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794

Certificado Digital

daniel.pache@origemenergia.com

Assinou



HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705

Certificado Digital

helder.castro@origemenergia.com

Assinou



LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455

Certificado Digital

lfc@origemenergia.com

Assinou

Eventos do documento

26 Mar 2026, 18:20:26

Documento 56ac79da-517a-49f7-ae1f-bb4de25a41e9 **criado** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juridico@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2026-03-26T18:20:26-03:00

26 Mar 2026, 18:23:32

Assinaturas **iniciadas** por JURÍDICO ORIGEM (23332f8b-1b99-47e6-97a4-cddc72b03ef3). Email:juridico@origemenergia.com. - DATE_ATOM: 2026-03-26T18:23:32-03:00

26 Mar 2026, 18:24:17

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705
Assinou Email: helder.castro@origemenergia.com. IP: 200.233.209.193 (200-233-209-193.static.ctbc.com.br porta: 62182). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=HELDER RENATO LIMA DE CASTRO:05341298705. - DATE_ATOM: 2026-03-26T18:24:17-03:00

26 Mar 2026, 18:25:55

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794
Assinou Email: daniel.pache@origemenergia.com. IP: 200.152.126.74 (mlsrj200152126p074.static.mls.com.br porta: 45994). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=DANIEL GUIMARAES PACHE DE FARIA:09372003794. - DATE_ATOM: 2026-03-26T18:25:55-03:00

26 Mar 2026, 18:30:10

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455
Assinou Email: lfc@origemenergia.com. IP: 200.255.31.146 (200.255.31.146 porta: 36402). Dados do Certificado:
C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=LUIZ FELIPE COUTINHO MARTINS FILHO:01059681455. -
DATE_ATOM: 2026-03-26T18:30:10-03:00

Hash do documento original

(SHA256):a231b529ab1f63fe432f819b1695dd580b6364af07ca33e45988973b706b9a9d

(SHA512):7c16c462b0cc134336e1cddb5ba50794491d04779df9850b4bae241d018ca79c125de53f2c03a8beca075e0b5a033f7c0f38ea07cac8db5a5b538d8c945b2df7

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
